Prefeitura do Natal
Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

Boletim Epidemiológico da Dengue

Ano 06 – Número 11 - Dados referentes as Semanas Epidemiológicas de 01 a 11 (01/01/2013 a 16/03/2013)

Data de produção: 29/04/2013

A Dengue em Natal

Os primeiros casos de Dengue em Natal foram notificados no ano de 1996. De lá pra cá, a doença apresentou característica epidêmica em anos alternados. A partir de 2004, observa-se uma curva de crescimento no número de casos que culminou com a epidemia de 2008, e desde então a dengue tornou-se um problema de Saúde Pública na cidade do Natal.

Vigilância epidemiológica da Dengue no município de Natal

A vigilância epidemiológica da dengue é realizada através da vigilância da ocorrência de casos e da vigilância entomológica

Baseada nessas estratégias, as principais funções da vigilância epidemiológica da dengue são:

- Evitar a ocorrência das infecções pelo vírus da dengue em áreas livres de circulação.
- Detectar precocemente as epidemias.
- Controlar as epidemias em curso.
- Reduzir o risco de transmissão da dengue nas áreas endêmicas.
- Reduzir a letalidade dos casos graves, mediante diagnóstico precoce e tratamento oportuno e adequado.

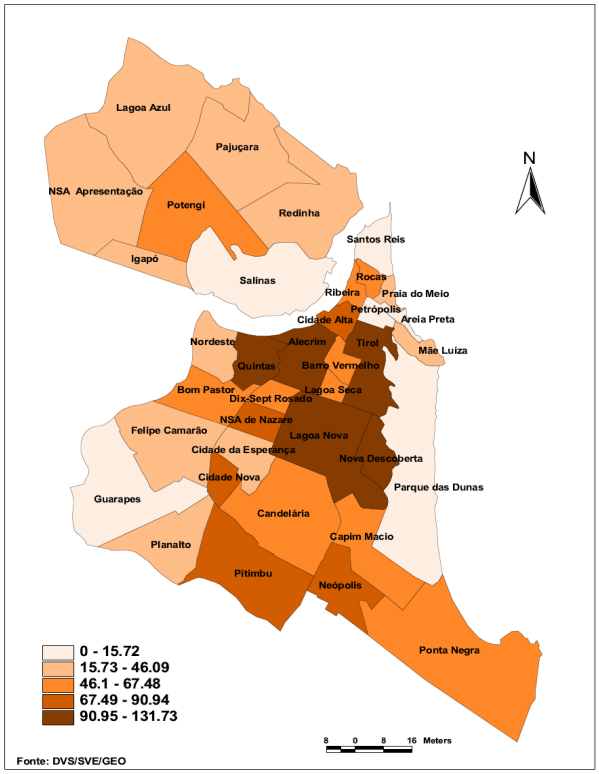


Figura 01: Distribuição espacial da incidência dos casos de Dengue notificados até a semana epidemiológica 11 no município de Natal. 2013.

A dengue é uma infecção viral que se tornou um grave problema de saúde pública no Brasil, assim como em outras regiões tropicais do mundo. É de transmissão essencialmente urbana, ambiente no qual encontram-se todos os fatores fundamentais para sua ocorrência: o homem, o vírus, o vetor e principalmente as condições políticas, econômicas e culturais que formam a estrutura que permite o estabelecimento da cadeia de transmissão.

- **No município de Natal, os bairros mais afetados pela dengue são: Alecrim, Tirol, Quintas, Lagoa Nova e Nova Descoberta.**
- **Até o momento, o Distrito Sul apresenta a maior incidência de casos.**

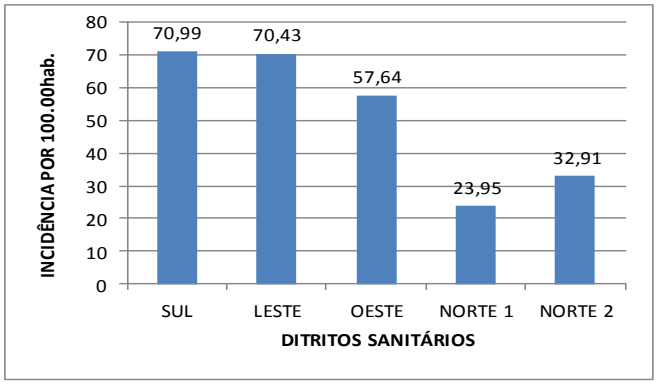


Figura 02: Incidência de casos de Dengue por Distrito sanitário de residência do paciente. Natal, 2013.

DENÚNCIAS DE FOCOS DE DENGUE: 0800 281 4031

Mapa indicativo de áreas vulneráveis para a ocorrência de epidemias de dengue

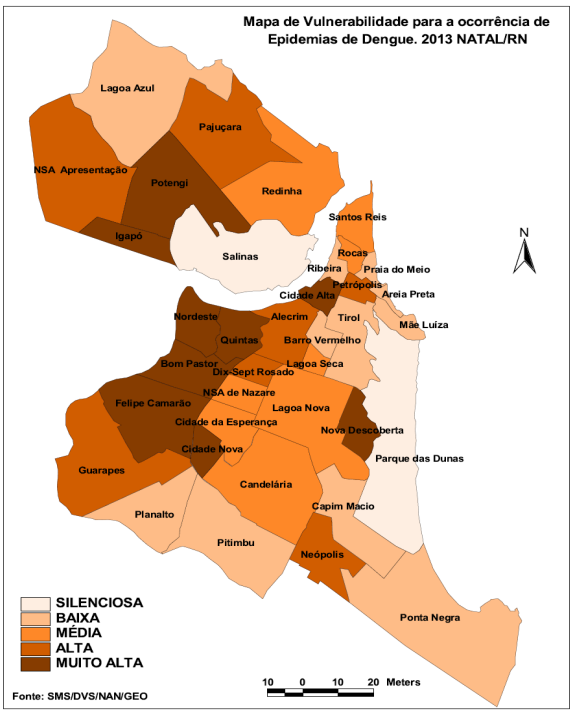


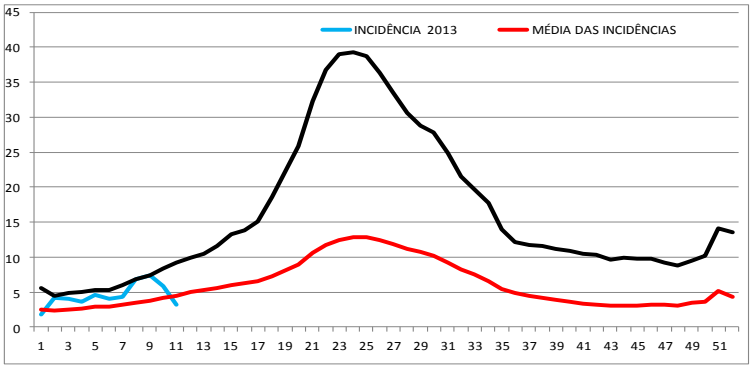
Figura 03: Mapa de Vulnerabilidade. Natal/RN, 2013.

O mapa de vulnerabilidade é elaborado a partir de uma matriz estatística, cuja classificação final de risco é um indicador composto pelos seguintes parâmetros: Incidência de dengue nos últimos 10 anos (número de casos suspeitos por cada 100.000 habitantes), Índice de Infestação Predial de 2006 a 2011 (Porcentagem de imóveis que possuíam focos positivos de dengue), Índice de Infestação Predial de 2012 e Densidade Demográfica de 2012.

No ano de 2013, as áreas mais vulneráveis para a ocorrência de epidemias de dengue no município de Natal são: Potengi, Igapó, Cidade Alta, Quintas, Bairro Nordeste, Bom Pastor, Felipe Camarão, Cidade Nova e Nova Descoberta.

Gráfico para o acompanhamento da ocorrência de epidemias

Quando a linha azul ultrapassa a linha preta, indica o início da epidemia de dengue



Baseada na série histórica de casos de dengue em Natal, a construção da curva epidêmica é um importante instrumento da vigilância epidemiológica pois indica o comportamento da doença no município.

Figura 04: Curva para acompanhamento da situação de epidemias de dengue.



O mosquito transmissor da dengue prolifera-se nas proximidades das habitações em recipientes onde se acumula água limpa (vaso de planta, pneus, cisternas, etc.)

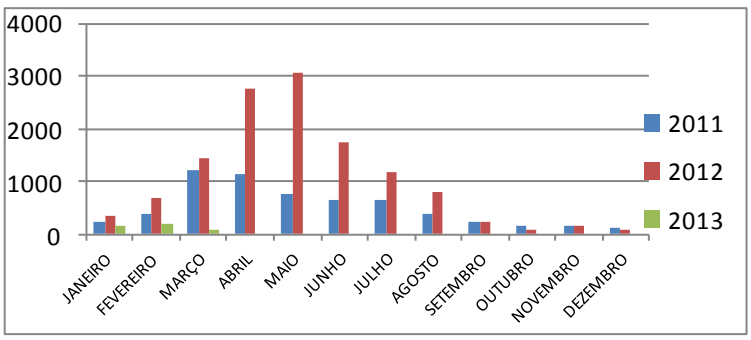


Figura 05: Casos de Dengue notificados por ano e mês de ocorrência. Natal/RN, 2011 a 2013.

Até a 11ª semana epidemiológica de 2013 ocorreram 417 casos de dengue.

Comparando ao mesmo período de 2012, houve redução de 73,16% no número de casos.

Tabela 01 – Casos de dengue, segundo distrito, bairro, incidência, notificados, confirmados, formas graves e óbitos, acumulados até a semana epidemiológica (11), Natal/RN - 2013.

Distritos		Bairro	População	Dengue Notificados		Formas graves (FHD, DCC, SCD)				Óbitos por Dengue		
				Casos	Inc. por 100.000 hab	Not.	Conf.	Inc. por 100.000 hab	Incidência Clássico e FHD	Not	conf	Inc. por 100.000 hab
Sem.11	Norte I	Pajuçara	61.068	15	24,56	2	0	3,28	27,84	0	0	0,00
		Lagoa Azul	62.679	14	22,34	2	0	3,19	25,53	0	0	0,00
		Redinha	14.060	4	28,45	1	0	7,11	35,56	0	0	0,00
	Total		137.807	33	23,95	5	0	0,00	23,95	0	0	0,00
	Norte II	N.S.Apresent.	81.828	17	20,78	0	0	0,00	20,78	0	0	0,00
		Salinas	1.313	0	0,00	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00
		Igapó	29.079	11	37,83	1	0	3,44	41,27	0	0	0,00
		Potengi	57.941	28	48,33	2	0	3,45	51,78	0	0	0,00
	Total		170.161	56	32,91	3	0	0,00	32,91	0	0	0,00
	Sul	Planalto	28.204	11	39,00	2	0	7,09	46,09	0	0	0,00
		Pitimbú	22.699	19	83,70	0	0	0,00	83,70	0	0	0,00
		Capim Macio	22.719	11	48,42	2	0	8,80	57,22	0	0	0,00
		Lagoa Nova	35.907	35	97,47	3	0	8,35	105,83	0	0	0,00
		Candelária	22.230	15	67,48	0	0	0,00	67,48	0	0	0,00
		Ponta Negra	24.194	16	66,13	0	0	0,00	66,13	0	0	0,00
		Neópolis	23.421	17	72,58	2	1	8,54	81,12	1	1	4,27
		N. Descberta	12.215	12	98,24	1	0	8,19	106,43	1	0	0,00
	Total		191.589	136	70,99	10	1	0,52	71,51	2	1	0,52
	Leste	Tirol	16.387	18	109,84	1	0	6,10	115,95	0	0	0,00
		Cidade Alta	7.697	7	90,94	0	0	0,00	90,94	0	0	0,00
		Alecrim	30.428	35	115,03	2	0	6,57	121,60	0	0	0,00
		B. Vermelho	7.001	4	57,13	0	0	0,00	57,13	0	0	0,00
		Lagoa Seca	6.548	4	61,09	0	0	0,00	61,09	0	0	0,00
		Petrópolis	6.899	1	14,49	0	0	0,00	14,49	0	0	0,00
		Praia do Meio	4.836	2	41,36	0	0	0,00	41,36	0	0	0,00
		Mãe Luiza	17.113	6	35,06	0	0	0,00	35,06	0	0	0,00
		Ribeira	1.909	1	52,38	0	0	0,00	52,38	0	0	0,00
		Rocas	11.133	6	53,89	0	0	0,00	53,89	0	0	0,00
		Santos Reis	5.628	0	0,00	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00
		Areia Preta	3.680	0	0,00	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00
	Total		119259	84	70,43	3	0	0,00	70,43	0	0	0,00
	Oeste	Quintas	28.087	32	113,93	5	0	17,80	131,73	0	0	0,00
		F. Camarão	54.344	20	36,80	3	1	5,52	42,32	1	1	1,84
		Guarapes	6.363	1	15,72	0	0	0,00	15,72	0	0	0,00
		Bom Pastor	16.558	11	66,43	0	0	0,00	66,43	0	0	0,00
		Bairro Nazaré	15.847	11	69,41	1	0	6,31	75,72	0	0	0,00
		Cidade Nova	17.181	13	75,66	2	0	11,64	87,31	0	0	0,00
		Cid.Esperança	20.941	8	38,20	0	0	0,00	38,20	0	0	0,00
		D. S. Rosado	16.356	8	48,91	0	0	0,00	48,91	0	0	0,00
		B. Nordeste	11.699	4	34,19	0	0	0,00	34,19	0	0	0,00
	Total		187.376	108	57,64	11	1	0,53	58,17	1	1	0,53
	Total Geral		806.192	417	51,72	32	2	3,97	55,69	3	2	0,25

Em 2012, foram notificados 53 casos suspeitos de dengue grave. Desses, temos que:

- 7 casos confirmados (4 DCC; 3 FHD); nenhum óbito confirmado;
- 13 casos de Dengue clássica;
- 21 casos ainda pendentes, sendo 2 óbitos;
- 1 casos descartados para dengue.

Em 2013, foram notificados 32 de casos de dengue grave. Desses, temos que:

- 04 casos descartados, 02 casos confirmados (FHD), 08 casos de dengue clássica
- 18 casos ainda pendentes
- 02 caso de óbito confirmados

Vigilância Entomológica

A estrutura da vigilância Entomológica incorpora a análise das informações sobre vetores para acompanhamento contínuo de indicadores.

O Levantamento Rápido do Índice de Infestação para o *Aedes aegyti* (LIRAa) é realizado a cada dois meses com o intuito de identificar os criadouros predominantes e a situação de infestação do município, permitindo o direcionamento das ações de controle para as áreas mais críticas

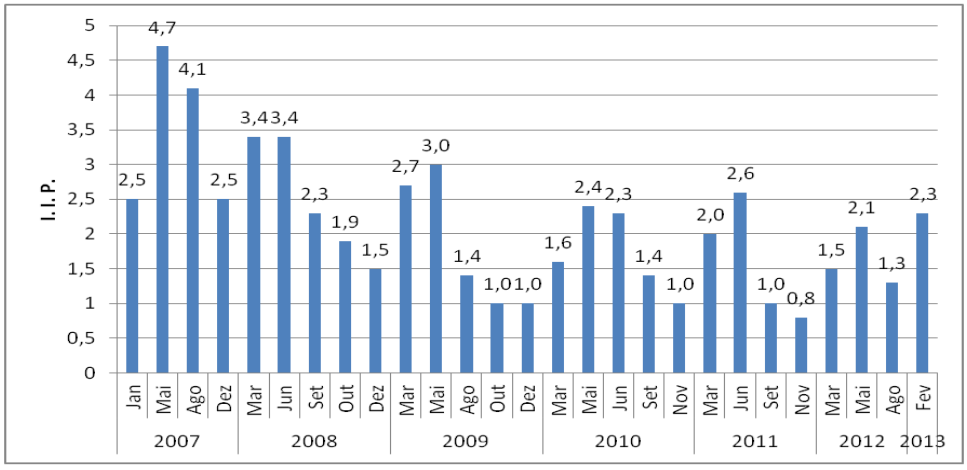


Figura 06: Série histórica dos Índices de Infestação Predial de Natal, comparando os anos de 2007 a 2013.

O parâmetro considerado satisfatório para o Índice de Infestação Predial (IIP) pelo Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD), Ministério da Saúde é < 1%. O índice entre 1% e 3,9% é considerado de médio risco e acima de 4% é considerado de alto risco. De acordo com a figura 06, o 1º LIRAa de 2013 com IIP de 2,3%. Este valor indica sinal de alerta para transmissão da dengue, no município de Natal.

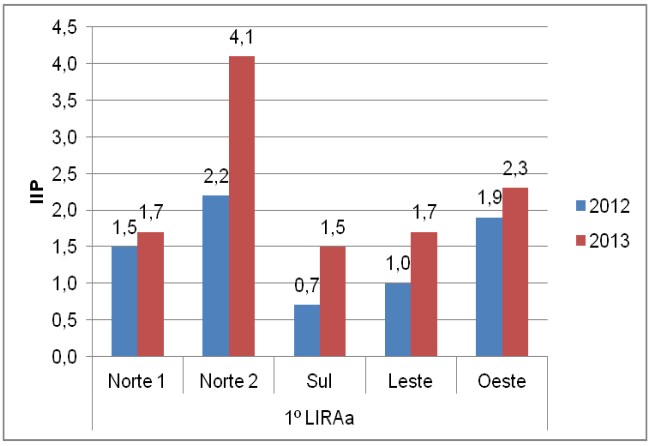


Figura 07: Índice de Infestação Predial por Distrito Sanitário no 1º LIRAa de 2012 e 2013 no município de Natal/RN

Comparando os Índices de Infestação Predial – IIP por Distrito Sanitário, a (figura 07) mostra que houve aumento da infestação por Aedes aegypti, em todos os distritos, no 1º LIRAa de 2013 em relação ao mesmo período do ano de 2012. Em destaque o distrito Norte 2, com o IIP acima de 4%.

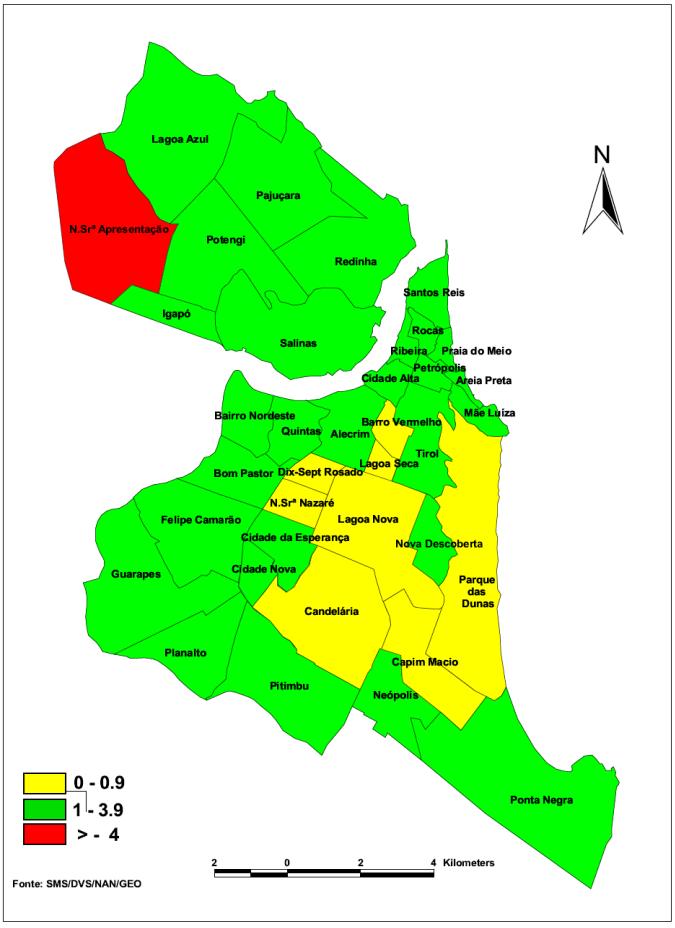


Figura 08: Índice de infestação predial, por bairro, do 1º LIRAa de 2013, Natal/RN.

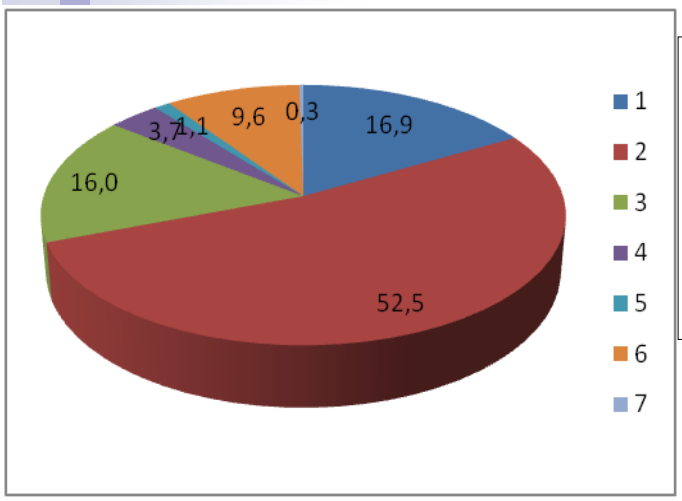


Figura 09: Depósitos predominantes com infestação do *Aedes aegypti* no 1º LIRAa de 2013 no município de Natal.

LEGENDA PARA OS DEPÓSITOS:

GRUPO A - ARMAZENAMENTO DE AGUA PARA CONSUMO HUMANO
A1 - CX. D'AGUA LIGADA A REDE (DEPÓSITOS ELEVADOS)
A2 – DEPÓSITOS AO NÍVEL DO SOLO (BARRIL, TINA, TONEL, TAMBOR, ETC)
GRUPO B – DEPÓSITOS MÓVEIS (VASOS, FRASCOS COM ÁGUA, PINGADEIRAS, MAT. DE DEP. DE CONSTRUÇÃO)
GRUPO C – DEPÓSITOS FIXOS (DEPÓSITOS EM OBRAS, TANQUES, CALHAS, LAGES EM DESNIVEIS, PISCINAS NÃO TRATADAS)
GRUPO D - PASSÍVEIS DE REMOÇÃO / PROTEÇÃO
D1 – PNEUS E OUTROS MATERIAIS RODANTES (MANCHÕES / CÂMARAS)
D2 – LIXO (RECIPIENTES PLÁSTICOS, GARRAFAS, LATAS, SUCATAS EM PÁTIOS ETC)

Pode-se observar na (figura 09) que os depósitos localizados ao nível do solo do tipo "A2", dentre os demais, representaram a maior predominância para infestação do vetor transmissor da dengue com 52,5 % dos reservatórios com *Aedes aegypti,* que foram encontrados nos imóveis pesquisados.

Esse boletim está na web:
http://www.natal.rn.gov.br

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - FONE: 3232-8509

SETOR DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – FONE: 3232-8534

PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DO DENGUE - FONE: 3232-8238



Atenção

Há suspeita de dengue em casos de doença febril aguda que se apresente acompanhada de pelo menos dois dos seguintes sintomas: dor de cabeça, dor nos olhos, dores musculares, dores nas articulações, prostração e vermelhidão no corpo. A doença tem duração de 5 a 7 dias, mas o período de convalescença pode ser acompanhado de grande debilidade física, e prolongar-se por várias semanas.



A febre alta é um dos primeiros sintomas da dengue.

De acordo com a portaria nº 104 , de 25 de Janeiro de 2011, a dengue é uma doença de notificação compulsória e todo caso suspeito e/ou confirmado, deve ser comunicado ao Serviço de Vigilância Epidemiológica.

Em casos de suspeita de Dengue grave (FHD, DCC ou SCD) ou óbitos suspeito ou confirmado por dengue ligue para o CIEVS/ Natal:

Disque notifica: 0800-285-9435

Elaboração:
Isabelle Ribeiro Barbosa
Cleyton Ramos de Lacerda